



25º Congresso Brasileiro de Perinatologia

1 a 4 de dezembro de 2021 - Salvador/BA



Trabalhos Científicos

Título: Implantação De Ambulatório De Seguimento De Recém-Nascidos Pré-Termo Com Foco Na Função Renal: Relato De Um Projeto Piloto

Autores: MARYNÉA SILVA DO VALE (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO, SÃO LUÍS-MA), PATRÍCIA FRANCO MARQUES, MILADY CUTRIM VIEIRA CAVALCANTE, LORENA MARIANA DE ARAÚJO MARTINS CHIDIAS REIS, ROBERTA BORGES CORREIA DE ALBUQUERQUE, JOAMA GUSMÃO PEREIRA, MATEUS BRITO NOLETO, LUCIANA PALÁCIO FERNANDES CABEÇA, JOYCE SANTOS LAGES, NATALINO SALGADO FILHO

Resumo: Introdução: A relação entre prematuridade e doença renal ressalta a importância da organização de serviços voltados para a identificação de sinais precoces de alteração da função renal, de modo a direcionar o acompanhamento com medidas nefroprotetivas. Objetivo: Descrever o projeto piloto da implantação do ambulatório de seguimento de egressos da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) de um Hospital Universitário, com foco no monitoramento da função renal. Métodos: Trata-se de um relato de experiência sobre a etapa do projeto piloto para implantação de um ambulatório de monitoramento sistemático da função renal de egressos de uma UTIN. Resultados: Iniciou em 2014, com egressos da UTIN nascidos com peso abaixo de 1500g com ações de sensibilização à família durante a internação hospitalar sobre a importância da identificação de fatores de risco para doença renal, inclusão de dados de monitoramento da função renal no resumo de alta e nos registros dos prontuários das consultas ambulatoriais. Esses dados incluem fatores de risco maternos e do recém-nascido para doença renal, registros de pressão arterial e uso de medicações nefrotóxicas. O acompanhamento renal terá periodicidade de 6 meses nos 3 primeiros anos e anualmente até 5 anos, quando serão realizadas aferições de peso, estatura, pressão arterial, exame de ultrassom das vias urinárias superiores e avaliação das dosagens de creatinina sérica e da taxa de filtração glomerular. Crianças com alterações da função renal são encaminhadas para o Nefropediatra. Até setembro de 2021, ingressaram neste ambulatório 182 crianças. O número de evasão é elevado devido distância dos municípios de procedência, acentuado com a pandemia da Covid-19. Este projeto permitiu alinhamento sobre fluxos de atendimento e pactuações dos critérios para encaminhamento a nefropediatras. Conclusão: A estruturação do ambulatório para monitoramento da função renal entre prematuros tem se mostrado importante estratégia preventiva precoce para esse grupo de alto risco. É importante o desenvolvimento de competências na área de formação em Neonatologia com a inserção de residentes nesse cenário de prática.